

Crissiumal

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Crissiumal, no noroeste do Rio Grande do Sul, é região de povoamento dos mais recentes. O município é limitado a noroeste pelo alto Uruguai, que o separa da Argentina.

A região, no entanto, já era conhecida de há muito tempo; em 1626 penetraram os jesuítas no Rio Grande do Sul, vindos do atual território de Misiones, da Argentina. Eram espanhóis ou descendentes destes, e vinham tomar posse, para Deus e para Coroa, das terras e almas compreendidas a oeste do meridiano ditado em Tordesilhas. Que toda essa zona foi explorada, não resta dúvida – um mapa bastante correto, do Padre Luiz Ernot, S.J., de 1631, traça toda a bacia dos Rios Paraguai, Paraná e Uruguai. Além disto, Crissiumal dista aproximadamente 100 quilômetros da antiga redução de São Nicolau, distância relativamente pequena, sabendo-se que os jesuítas penetraram o Rio Grande do Sul em distância superior a 250 quilômetros daquela redução. Não há testemunha, no entanto, de que os jesuítas tenham efetivamente passado pela localidade, ou que os bandeirantes ou militares portugueses por lá andassem, se bem que tal seja muito provável.

Apenas em 1874 iria desmembrar-se Palmeira das Missões de Cruz Alta e Passo Fundo. Sua população era reduzida, e abrangia uma vasta área, de 11000 quilômetros quadrados, na qual estava compreendido o atual município de Crissiumal.

Aquele território acidentado, inclinado em direção ao Rio Uruguai, coberto de matas virgens, a ninguém tentava - e Crissiumal continuava à margem da civilização. Sequer uma picada havia aberta, sequer uma estância ou uma lavoura.

Mas um fenômeno de migração interna iria alterar essa situação. Chegados ao Brasil, os colonos alemães e italianos receberam pequenos lotes de terras, que raramente atingiam 50 hectares; passados os anos, a concentração populacional era enorme. Em 1924, enquanto que a densidade da população do Estado era de 8 habitantes por quilômetro quadrado, a das zonas coloniais atingia 27.

A partir de 1930 deslocam-se os agricultores e suas famílias das velhas colônias, em direção de zonas inexploradas, onde iriam fundar novos núcleos. E é o alto Uruguai uma das regiões preferenciais, predominando o elemento teuto.

De Estrêla, Lajeado, Sobradinho vem homens decididos a vencer a mata. São derrubadas as árvores, e o fogo destrói o que restou dos troncos, iniciando-se as lavouras.

Os primeiros anos da década de 1930 são verdadeiramente os anos em que começa o povoamento e ocupação de Crissiumal. Seu primeiro morador foi Domingos Meneghel; chegaram também Adolfo Rinaldi, Ivo dos Santos, Albino Löwe, Domingos Maccari, Bernardo Dickel e Miguel Schmitz, a maior parte deles com suas famílias. Estabeleceram-se em terras do Governo do Estado, que mais tarde iriam adquirir.

Surgiu, assim, clareira em meio da mata – Crissiumal – Tirando seu nome de uma taquara chamada criciúma, abundante na região.

A 6 de janeiro de 1936 era rezada a primeira missa; a primeira capela foi erigida em 23 de janeiro de 1936.

O título de propriedade do lote rural nº 165 da 6ª região de Buricá, 11º distrito do Município de Palmeira, parece ser o mais antigo de Crissiumal. O título foi assinado no Palácio do Governo, em Porto Alegre, a 17 de agosto de 1937, pelo então interventor, Dr. José Antônio Flores da Cunha, a favor de Bernardo Dickel, de uma área de 173000 metros quadrados, estando quite o pagamento de 2419\$200.

O êxito do trabalho em terra fértil atraiu parentes e conhecidos dos pioneiros – e, a cada dia que passava, novas levadas arribavam a Crissiumal.

Estradas poeirentas abriram-se na mata, e carroças e caminhões levaram para centros maiores os produtos do novo núcleo colonial.

A 1º de janeiro de 1941 realizava-se o primeiro batizado da localidade, e, a 3 do mesmo mês e ano, primeiro casamento, entre Ruy Mesch e Josefina Focking, ambos atos oficiados pelo primeiro pároco, Padre Sebastião Rademaker.

Chegado o ano de 1944 dois núcleos se uniram e venceram no movimento emancipacionista – Três Passos e Crissiumal, que, inclusive, disputaram o privilégio da elevação a cidade.

Saiu vencedor Três Passos, que se constituiu em município, tendo como Distrito Crissiumal. Chegado o Censo de 1950, verificou-se que a sede de Crissiumal possuía maior número de habitantes que a sede do município.

Reacendeu-se o movimento emancipacionista, ao mesmo tempo que a fisionomia da localidade e a prosperidade atingida tornavam Crissiumal, de fato, uma cidade e município de importância.

Assim, feito um plebiscito em 1954, verificou-se que a população desejava mesmo o desmembramento de Três Passos; pela lei estadual nº 2553, de 18 de dezembro de 1954 constituía-se, de direito, em município.

O primeiro prefeito foi eleito em 20 de fevereiro de 1955, Lauro Pedro Thomas, sendo presidente da primeira câmara de vereadores Alcido Brust, e membros da mesma Zenno Germano Etges, João Alfredo Emílio Franck, Pedro Oswaldo Scheid, Inácio Scheid, João Ross e Lindolfo Pedro Ammes.

Crissiumal não conta ainda três décadas de história, no entanto, já figura como próspera e diligente comuna.

Gentílico: crissiumalense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Crissiumal, pelo decreto-lei estadual nº 716, de 28-12-1944, desmembrado dos distritos de Ivagaci ex-Santa Teresinha, Três Passos e Campo Novo, subordinado ao município de Três Passos.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito permanece no município de Três Passos.

Elevado à categoria de município com a denominação de Crissiumal, pela lei estadual nº 2553, de 18-12-1954, desmembrado de Três Passos. Sede no antigo distrito de Crissiumal. Constituído do distrito sede. Instalado em 28-02-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 54, de 12-12-1955, é criado o distrito de Candelária ex-povoado e anexado ao município de Crissiumal.

Pela lei municipal nº 58, de 28-12-1955, é criado o distrito de Esquina Gaúcha ex-localidade e anexado ao município de Crissiumal.

Pela lei municipal nº 59, de 28-12-1955, é criado o distrito de Planalto ex-povoado e anexado ao município de Crissiumal.

Pela lei municipal nº 179, de 09-07-1957, é criado o distrito de Lajeado Grande e anexado ao município de Crissiumal.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Crissiumal, Candelária, Esquina Gaúcha, Lajeado Grande e Planalto.

Pela lei estadual nº 4624, de 02-12-1963, desmembra do município de Crissiumal o distrito de Candelária, para formar o novo município de Boa Vista do Buricá.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Crissiumal, Esquina Gaúcha, Lajeado Grande e Planalto.

Pela lei municipal nº 851, de 11-12-1987, é criado o distrito de Vista Nova e anexado ao município de Crissiumal.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 5 distritos: Crissiumal, Esquina Gaúcha, Lajeado Grande, Planalto e Vista Nova,

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.